



Colaborativa PROADI-SUS

Sessão de Imersão Virtual - VI

30 e 31/01 e 01/02

Melhorando a Segurança do Paciente em Larga-escala Brasil



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

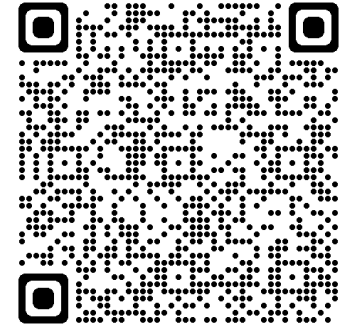


MINISTÉRIO DA
SAÚDE





<https://forms.gle/9FfmyQ7mEGXUJUdr5>



- **Preencher lista de presença (chat ou QR Code)**
- **Os materiais, vídeos e gravações das sessões serão encaminhados na semana seguinte ao final do evento**
- **FAQ de perguntas do chat será encaminhado junto aos materiais**





Tempo	Assunto	Objetivos	
15 minutos	Abertura	•Boas-vindas •Resolver problemas de áudio e conexão •Lista de presença (chat)	
40 minutos	Como padronizar os processos?	• TWI / TSM • FIP / IP • Kata de Melhoria (Papel Instrutor e Aprendiz)	Ademir
10 minutos	Intervalo		
35 minutos	Exemplos e Casos Práticos	• Vídeo de Higiene de Mãos (Paula Tuma); • Espaço para Perguntas e Dúvidas • Depoimento: Cristina Nunes -Portugal	Andrea
10 minutos	Enquete		
10 minutos	Encerramento	Fechamento •Lista de Presença	



Trabalho padronizado Como criar?



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



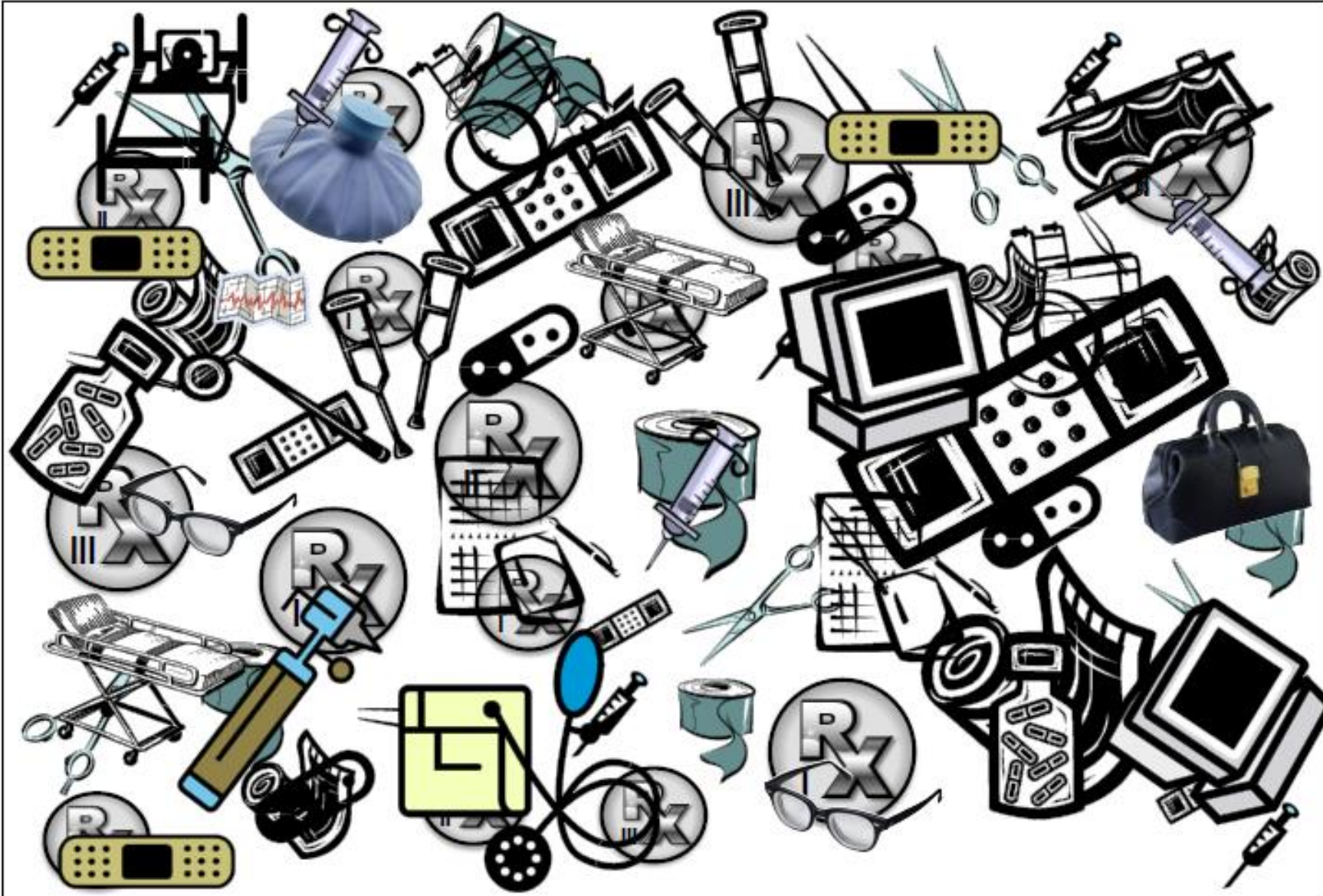
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

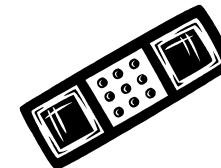
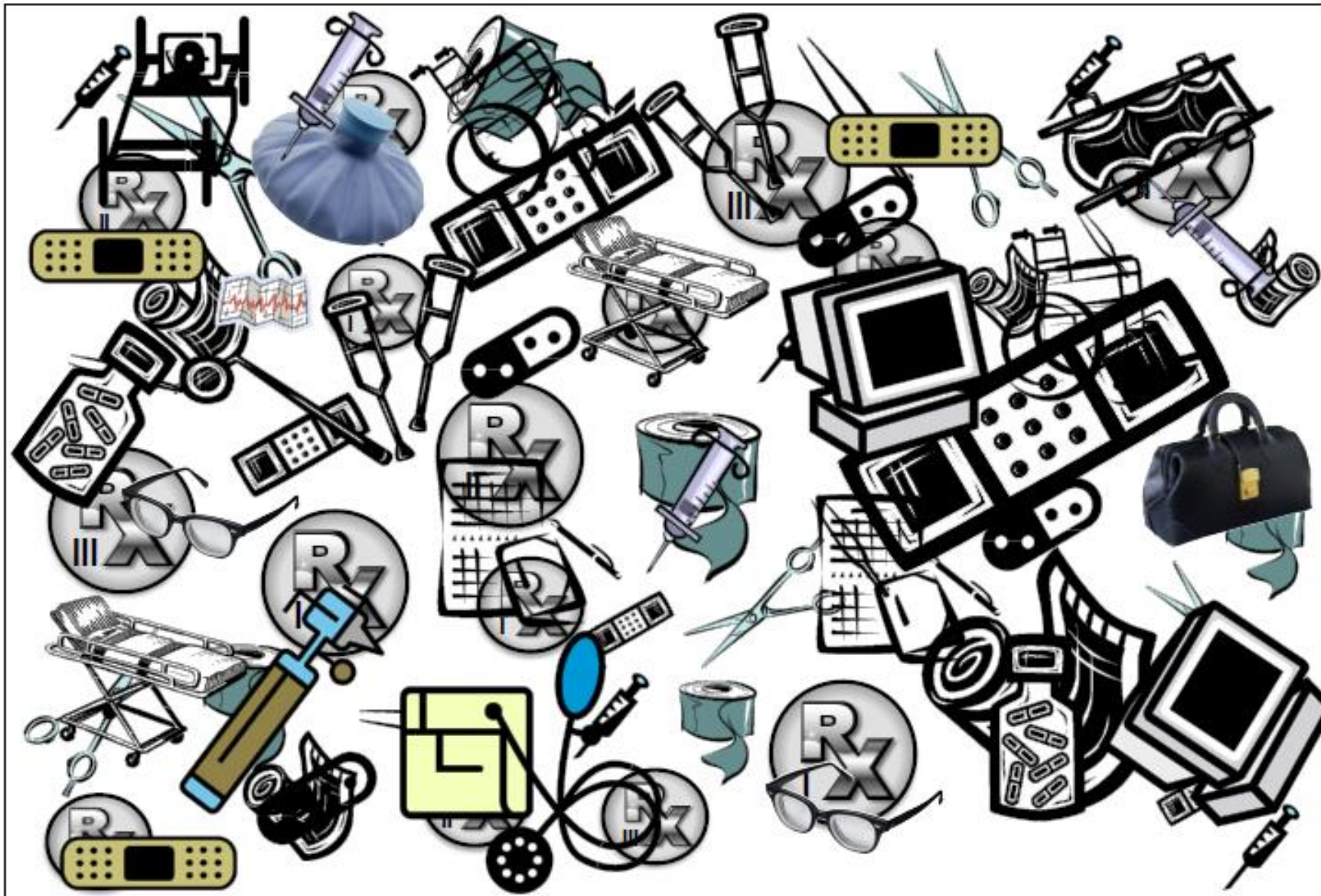


Objetivos

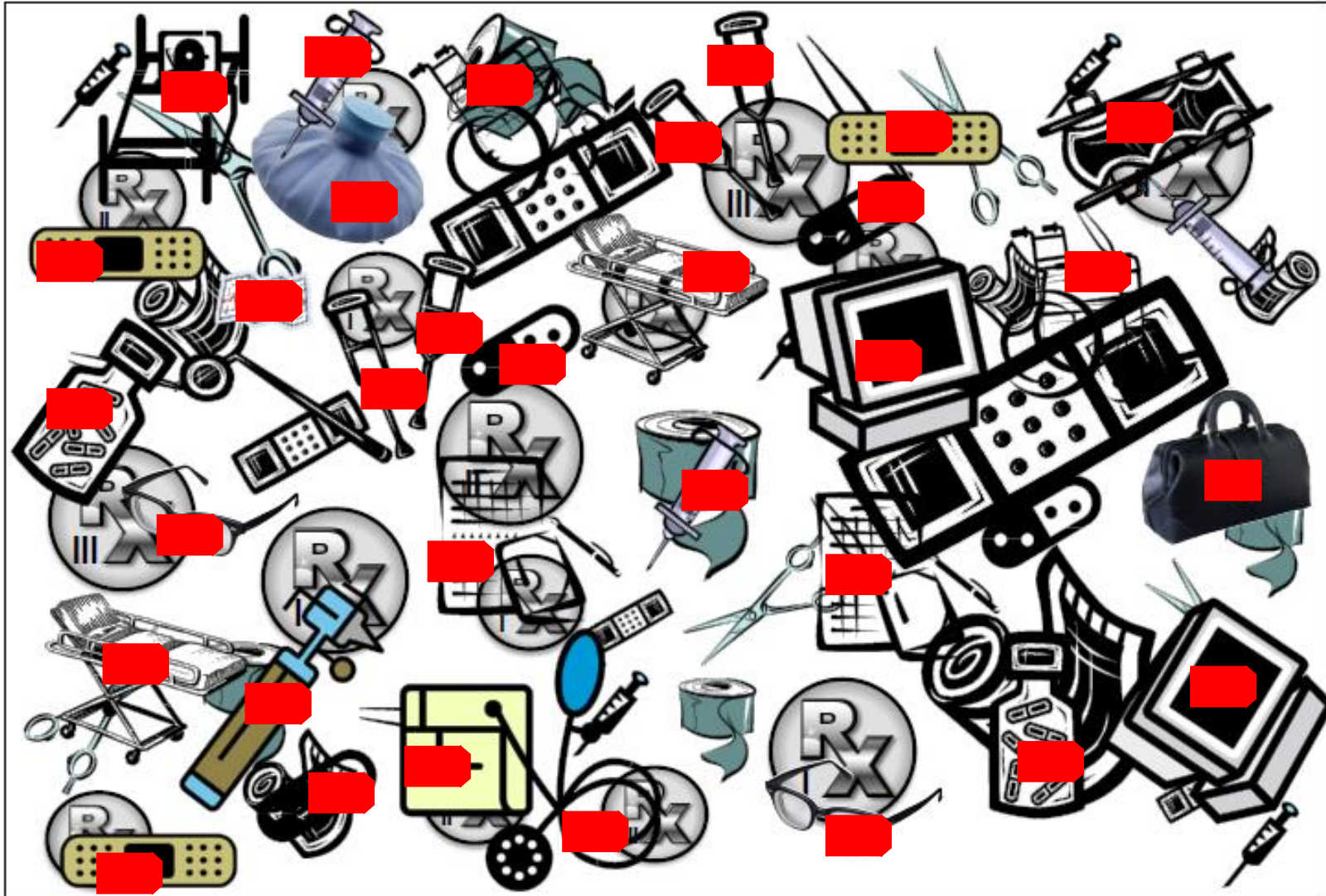
- Apresentar um método de criar trabalho padronizado
- Apresentar a Folha de Instrução de Processo (FIP)
- Apresentar um processo eficiente de treinamento em processos

Atividade





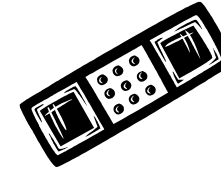
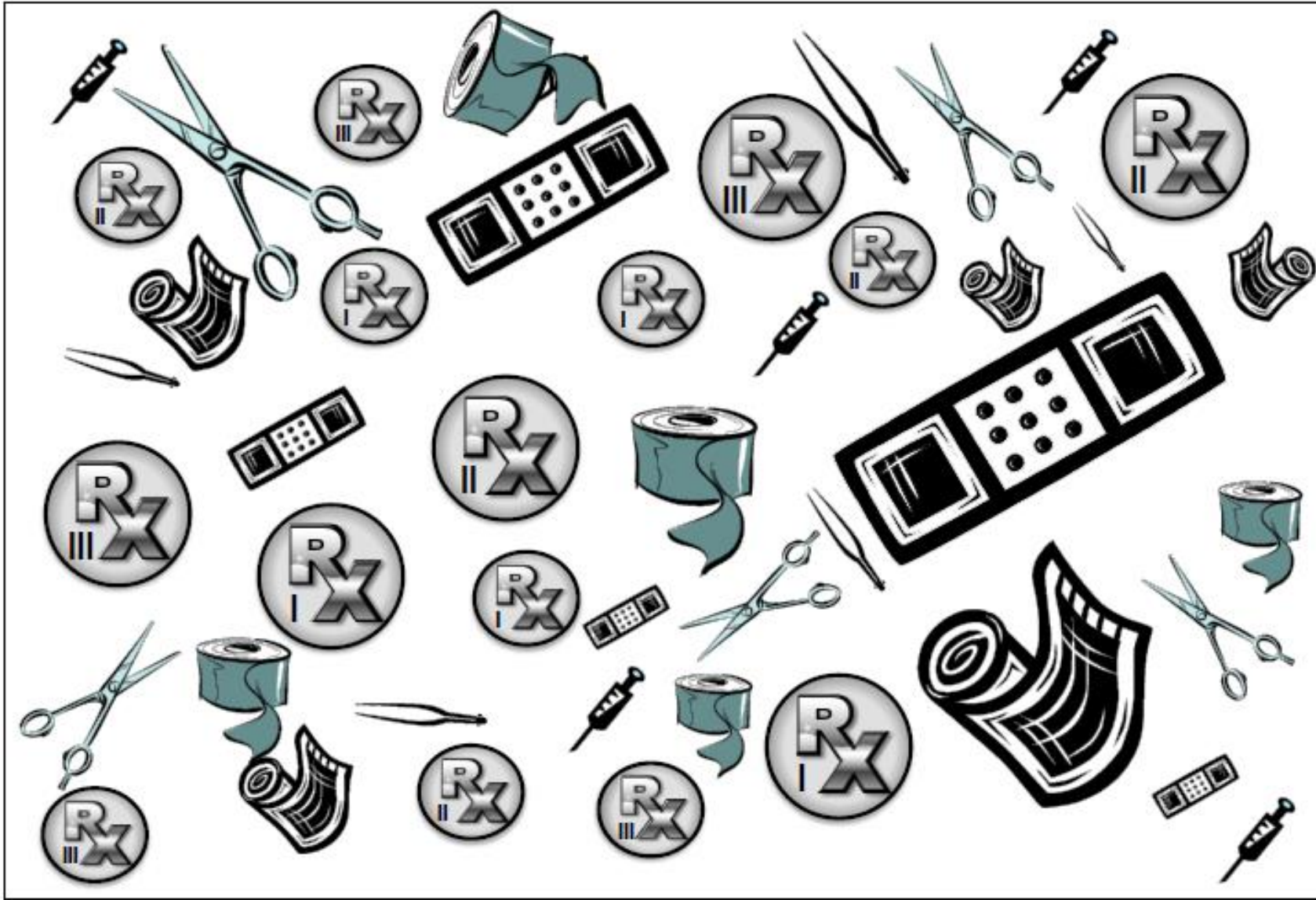
Removendo materiais que não são utilizados

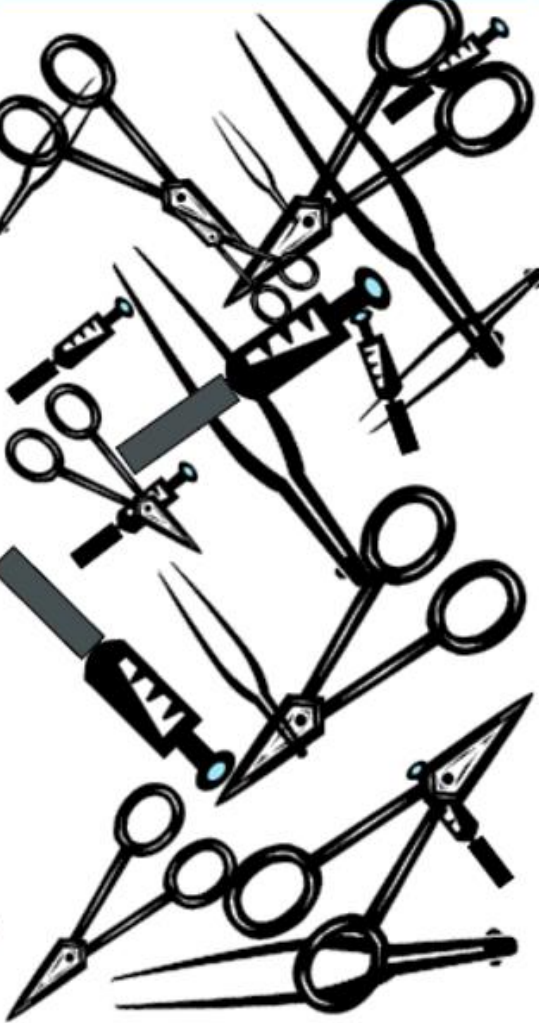




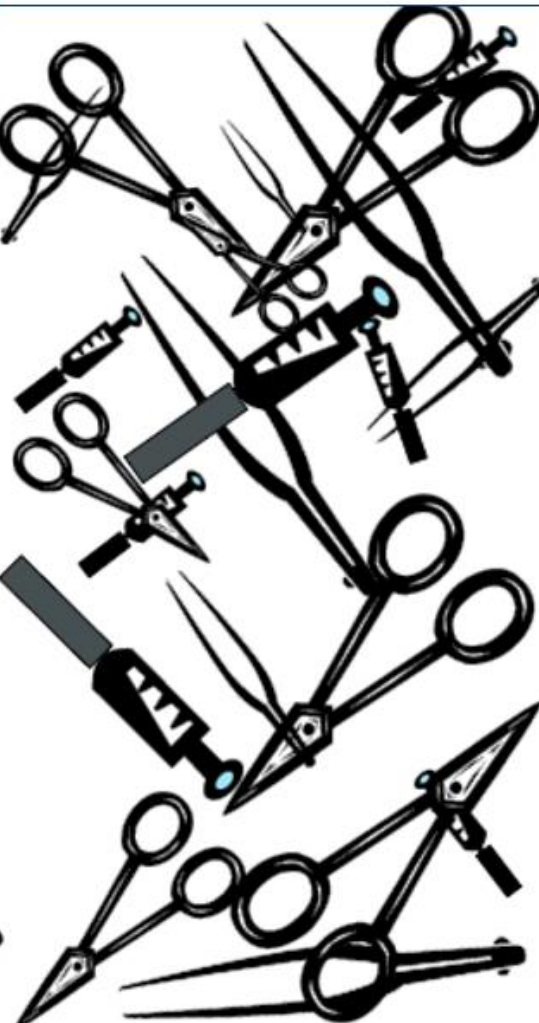


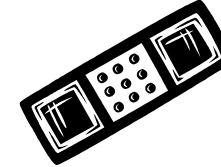
Etapa 2: Encontre 5 de cada um dos itens (30 segundos)

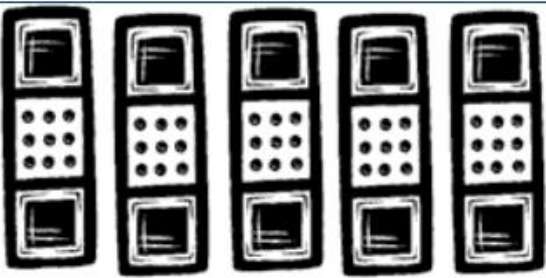
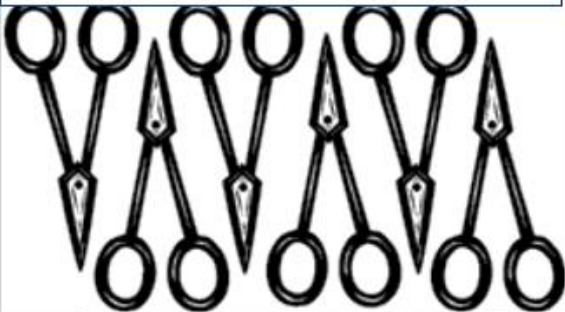
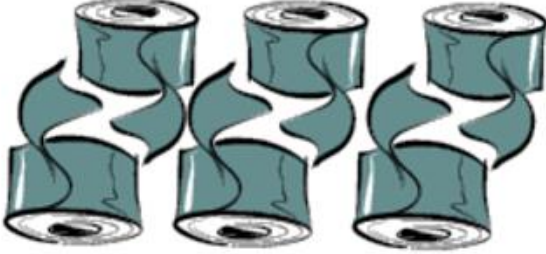
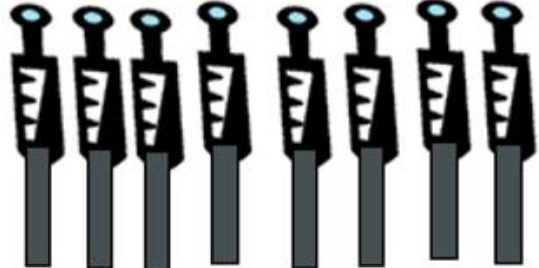


Medicações	Bandagens	Instrumentos
		

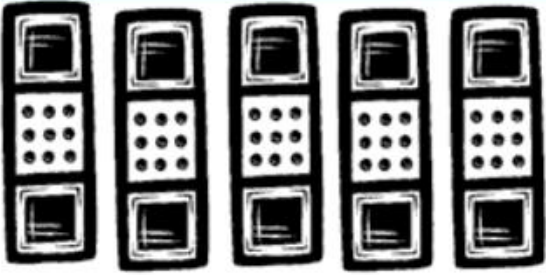
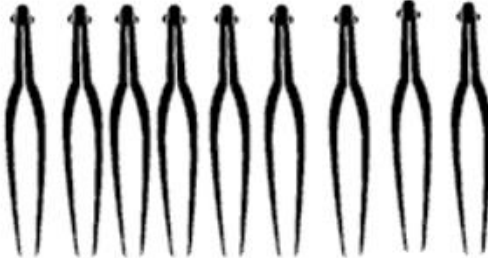
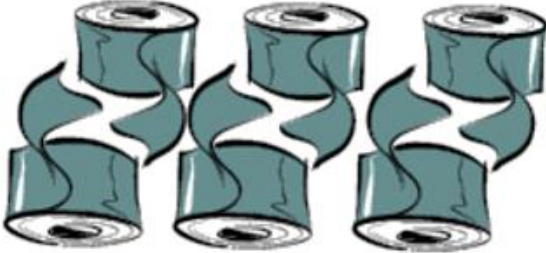


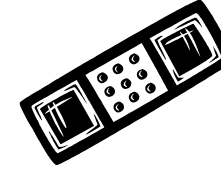
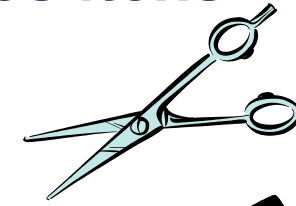
Medicações	Bandagens	Instrumentos
		



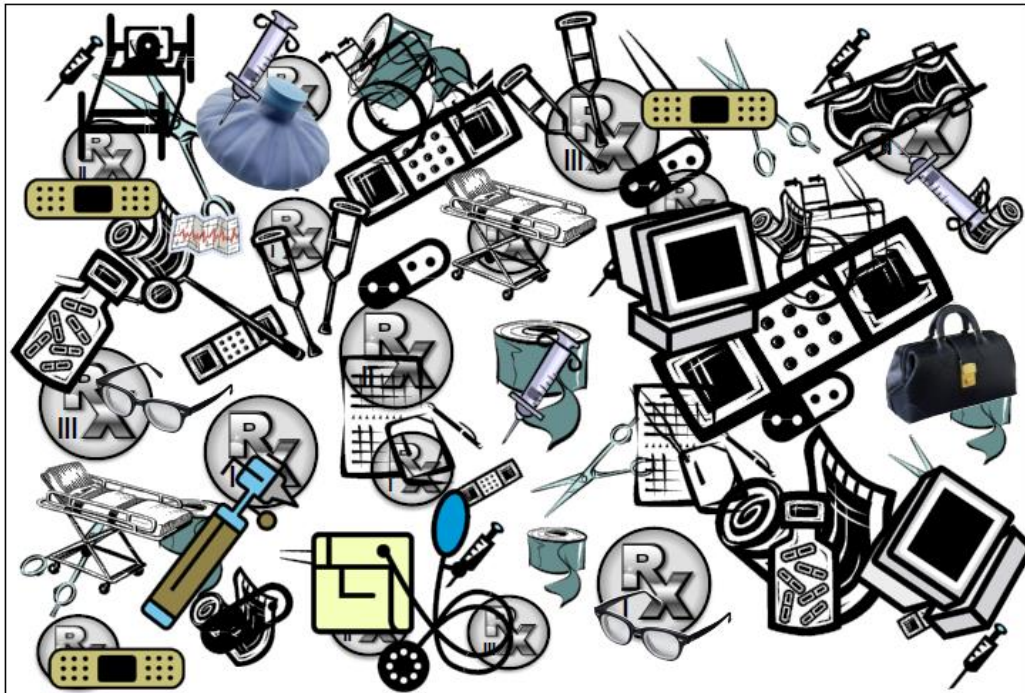
Medicações	Bandagens	Instrumentos
Cartões Farmácia	Cartões Bandagens	Cartões Instrumentos
		
		
		

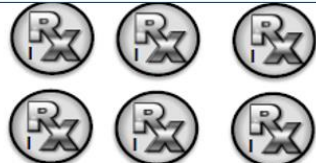
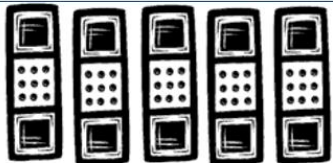
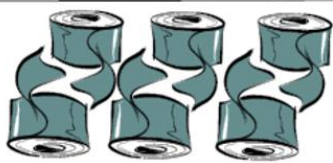
Etapa 4: Encontre 5 de cada um dos itens (30 segundos)

Medicações	Bandagens	Instrumentos
Cartões Farmácia	Cartões Bandagens	Cartões Instrumentos
		
		
		



Situação Antes e Depois



Medicações	Bandagens	Instrumentos
Cartões Farmácia	Cartões Bandagens	Cartões Instrumentos
		
		
		



TWI

Training Within Industry



Programa desenvolvido pelo governo norte americano na década de 1940 **destinado à Liderança** e com a finalidade de incluir mão de obra não qualificada no esforço de guerra.

O TWI permitiu aos líderes colocar em prática habilidades como:

- **Criar processos padrão**
- **Instruir de forma prática e simples.**
- **Melhorar exaustivamente a maneira como as atividades eram realizadas.**
- **Relacionar-se com os colaboradores.**

Os resultados foram tremendos e subsequentemente adotados por muitas organizações em todo o mundo, incluindo a *Toyota Motor Corporation*, *Virginia Mason Hospital*, *Baptist Memorial Health Care*.

No Brasil temos várias organizações que adotam TWI em vários níveis

Esta metodologia foi utilizada em adição ao modelo de melhoria para padronização dos processos clínicos e *bundles* numa Colaborativa em 19 maternidades do SUS para redução de morte materna hospitalar. Os resultados desta colaborativa foram espetaculares: redução de 80% em morte por sepse, 70% redução de morte por hemorragia

- O TWI consistia originalmente em quatro programas criados para aprendizes recém-nomeados como instrutores e aprendizes novos ou experientes. Vamos mencionar 3 destes programas:

- **Instrução de Trabalho**

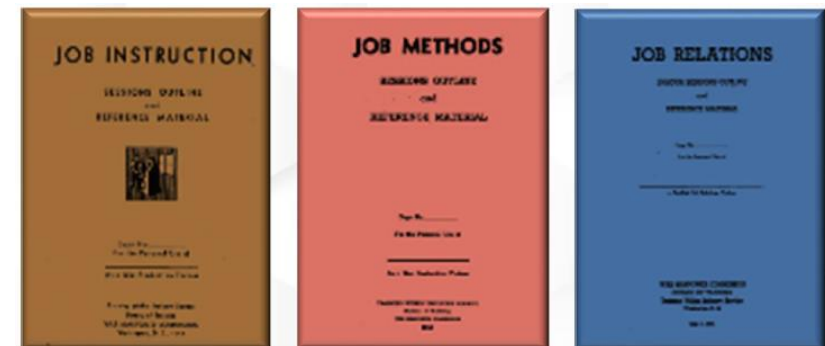
Um método para treinar aprendizes novos ou experientes em seus processos rotineiros.

- **Métodos de Trabalho**

Projetado para ajudar os colaboradores a desenvolver uma atitude crítica em relação ao seu processo e para fazer melhorias baseadas no Modelo de Melhoria

- **Relações de Trabalho**

Treinamento em como promover o bom relacionamento em equipe, resolver conflitos, problemas de comunicação para que os processos sejam executados de forma confiável e que gere alegria no trabalho





Instrução de Trabalho – Objetivo Geral

Desenvolver uma força de trabalho bem treinada resultando em:

- Menos desperdícios e retrabalhos;
- Menos acidentes e erros;
- Menos equipamentos e ferramentas danificadas

Instrução de Trabalho – Objetivos de Aprendizagem

- **Aplicar a Folha de Instrução de Processos para definir os passos mais importantes, pontos chave e razões;**
- Conduzir treinamentos baseados no “ Método dos 4 passos” do JI;
- Utilizar um “cronograma de treinamento” para identificar, priorizar e agendar os treinamentos necessários para melhoria da produtividade.

Se não melhorarmos os nossos processos não vamos melhorar os resultados.

E melhorar os nossos processos é um fator essencial nesta jornada.

Se não temos processos confiáveis, como garantir que cada paciente receberá o cuidado certo, no momento certo e da maneira certa?

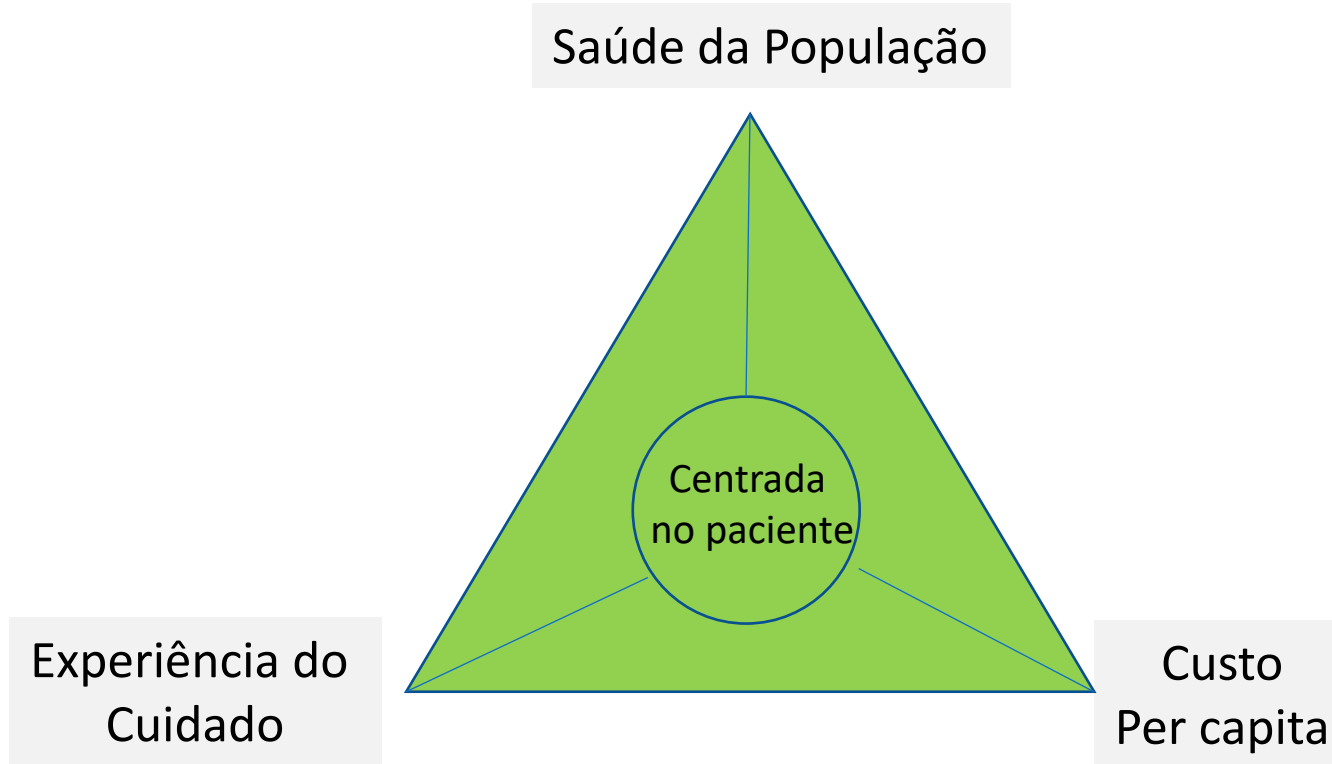
Nossa teoria: se as pessoas

- Entendem a importância em criar processos padrão;
- Criam processos padrão para suas atividades
- Treinam as pessoas nos processos padrão com um método eficaz e acompanham o desempenho

Então,

A melhoria será conquistada e se sustentará

MENTI



Quais são alguns dos problemas que atrapalham as organizações para alcançar o Triplo Objetivo?]

Os serviços em saúde não atendem às especificações.

Falta de padronização dos processos

Os padrões não são mantidos.

Protocolos não claros

Protocolos não são seguidos

Excesso de variação na maneira de executar o processo

Muito dano e reprocesso.

Falta de materiais e equipamentos.

Atrasos e interrupções frequentes.

Equipamento de segurança não utilizado corretamente.

Colaboradores demoram para aprender.

Desperdícios.

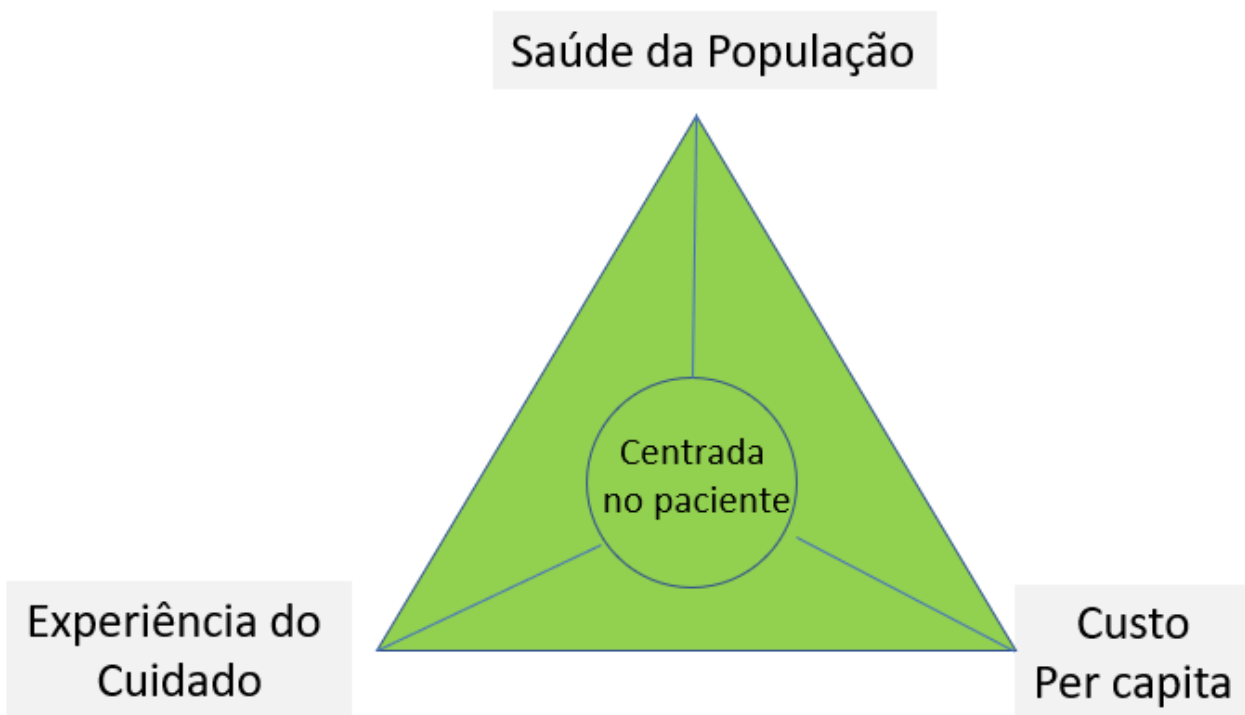
Lesões relacionados ao processo.

Quebra de equipamentos.

Absenteísmo



Qual é uma forma de superá-los?



Criar processo padronizado

Treinar as pessoas no processo padronizado



Como criar processo padronizado?

1. Identificar um processo a ser padronizado
2. Definir o início (primeira atividade) e o fim do processo (última atividade)
3. Listar os materiais necessários para executar o processo
4. Criar a Folha de Instrução de Processo (FIP)

1. Identificar um processo a ser padronizado

Desinfecção das conexões do cateter com sistema aberto

2. Definir o início (primeira atividade) e o fim do processo (última atividade)

Início: Higienizar as Mãos

Final: Tampar a conexão do cateter

3. Listar os materiais necessários para executar o processo

Swab de álcool

Luvras de procedimento

tampa nova para cateter estéril

4. Criar a Folha de Instrução de Processo (FIP)

Definição de Instrução de Processo

INSTRUÇÃO DE PROCESSO é uma forma de
como fazer *um aprendiz* realizar um
processo de forma:

- CORRETA
- SEGURA
- CONSCIENTE

Folha de Instrução de Processo (FIP)

Estrutura

Passos Importantes

Qualquer segmento lógico que ajuda a avançar ou agrega valor ao processo

Pontos Chave

Qualquer coisa em um passo que possa:

1. Promover ou comprometer a qualidade do trabalho
2. Segurança do executor
3. Tornar o trabalho mais fácil/produtivo

Habilidade = técnica ou destreza especial para facilitar o processo (manha)

Razões

Razões lógicas para executar os pontos chaves

FIP desinfecção conexões sistema aberto

Processo:

Desinfecção das conexões do cateter com sistema aberto

Materiais importantes/item principal envolvido:

conexão do cateter

Outros Equipamentos e materiais:

Swab de álcool ,luvas de procedimento, tampa nova para cateter estéril

ETAPAS IMPORTANTES		
Qualquer segmento lógico que ajuda a avançar ou agrega valor ao processo		
1. Higienizar de Mãos		
2. Calçar luvas de procedimento		
3. Abrir pacote da tampa e abrir álcool swab		
4.Fechar o cateter e retirar a tampa		
5. Realizar Limpeza da conexão do cateter		
6. Tampar a conexão do cateter		

Observem

1. Frases curtas

2. Verbo+complemento

3. Etapas 3 e 4 poderiam ser subdivididas

4. Não ter mais que 6 passos

FIP desinfecção conexões sistema aberto

Processo: Desinfecção das conexões do cateter com sistema aberto

Materiais importantes/item principal envolvido: conexão do cateter

Outros Equipamentos e materiais: Swab de álcool, luvas de procedimento, tampa nova para cateter estéril

ETAPAS IMPORTANTES	PONTOS-CHAVE	
Qualquer segmento lógico que ajuda a avançar ou agrega valor ao processo	Qualquer coisa em um passo que possa: 1. Promover ou comprometer a qualidade do trabalho 2. Segurança do executor 3. Tornar o trabalho mais fácil/produtivo Habilidade = técnica ou destreza especial para facilitar o processo (manha)	
1. Higienizar de Mãos	1. Antes de tocar no cateter 2. Conforme padronizado na instituição	
2. Calçar luvas de procedimento	1. Mãos secas para calçar as luvas 2. Segurar a luva pela borda, com os dedos para baixo, mantendo o polegar à frente	
3. Abrir pacote da tampa e abrir álcool swab	1. Abertura em técnica estéril da tampa e abrir swab de álcool deixando os materiais próximos ao paciente	
4. Fechar o cateter e retirar a tampa	1. Fechar a conexão do cateter até o final do clamp 2. Dedos (indicador e polegar) em pinça e outros dedos segurando o álcool swab 3. Descartar a tampa	
5. Realizar Limpeza da conexão do cateter	1. Dedos (indicador e médio) em tesoura e polegar na ponta do conector 2. Limpar de maneira Firme, com movimentos circulares em direção única por 10 segundos 3. Repetir o processo de limpeza com novo swab se sujidade na conexão ou no swab utilizado.	
6. Tampar a conexão do cateter	1. Utilizar uma nova tampa estéril, segurando na parte externa da tampa Inutilizou definitivamente a tampa vedante contaminada?	

Observem

1. Frases um pouco mais longas mas não tão longas
2. Deve atender os itens 1 a 3 acima
3. Geralmente incluem “a manha” para realizar a atividade, a habilidade adquirida por alguém com experiência

ETAPAS IMPORTANTES	PONTOS-CHAVE	RAZÕES
Qualquer segmento lógico que ajuda a avançar ou agrega valor ao processo	Qualquer coisa em um passo que possa: 1. Promover ou comprometer a qualidade do trabalho 2. Segurança do executor 3. Tornar o trabalho mais fácil/produtivo Habilidade = técnica ou destreza especial para facilitar o processo (manha)	Razões lógicas para executar os pontos-chaves
1. Higienizar de Mãos	1. Antes de tocar no cateter 2. Conforme padronizado na instituição	Não levar contaminação para o paciente/ cateter
2. Calçar luvas de procedimento	1. Mãos secas para calçar as luvas 2. Segurar a luva pela base da mão e do dedo indicador e polegar	1. Facilitar calçamento da luva 2. Diminuir a contaminação da luva no calçamento
3. Abrir pacote da tampa e abrir álcool swab	1. Abertura em técnica e materiais próximos ao ponto-chave	Evitar contaminação da tampa e manter os materiais disponíveis para facilitar o processo
4. Fechar o cateter e retirar a tampa	1. Fechar a conexão do cateter 2. Dedos (indicador e polegar) 3. Descartar a tampa	1.Não refluir sangue, evitar contaminação por material biológico 2.Não encostar o cateter sem proteção para evitar contaminação 3.Garantir que a tampa contaminada não seja reutilizada
5. Realizar Limpeza da conexão do cateter	1. Dedos (indicador e médio) 2. Limpar de maneira Firme e rápida por 10 segundos 3. Repetir o processo de limpeza com novo swab se sujidade na conexão ou no swab utilizado.	1. Cobrir todas as superfícies da conexão 2.Permitir tempo de ação do álcool 3.Garantir que a conexão do cateter está limpa.
6. Tampar a conexão do cateter	1. Utilizar uma nova tampa estéril, segurando na parte externa da tampa Inutilizou definitivamente a tampa vedante contaminada?	1.Evitar contaminação do cateter

Observem

1. o que aconteceria se o Ponto-Chave não fosse feito desta forma: Deve explicar as melhores práticas
2. Se o "Porquê" faz sentido para os colaboradores, eles são mais propensos a praticar esse trabalho padrão

Quem tem a responsabilidade de conduzir a criação das FIPs?

Líderes de equipe que tenham

- Conhecimento do trabalho (processo)
- Conhecimento de suas responsabilidades como líder

Dicas para construção de FIPs

- Vá ao local em que o processo é realizado e acompanhe pessoas executando o processo
- Faça perguntas exploratórias
 - O que você está fazendo agora?
 - Como você está fazendo?
 - Por que você está fazendo assim?
 - Por que isso é feito agora
 - Por que posicionar as mãos, a ferramenta, a cabeça, os materiais, etc. dessa maneira?
 - Qual é a dificuldade de executar esta etapa?
 - Por que você fez essa etapa antes?
 - O que aconteceria se isso não fosse feito?
- Construa uma primeira versão
- Reduza a quantidade de texto pela metade!
- Teste a versão
- Considere fatores que impactam na execução das etapas:
 - Altura, peso e mão dominante do colaborador
 - Posição do paciente no momento da execução
 - Condição do paciente
 - Etc.

Importante

Algumas habilidades ou “pulos do gato ou manhas” podem levar tempo para ser aprendidos e podem ser difíceis de serem ensinados



Estas habilidades podem ser naturais para você, mas não necessariamente para o aprendiz



Apontar quando e onde utilizar estas “manhas” ajudam o aprendiz a aprender mais rápido reduzindo atrasos na rotina diária e danos

- Ensinar esses truques produz muitos benefícios importantes - o empregado aprende a fazer o trabalho mais rápido e requer menos tempo para estar no ritmo dos outros na linha - no entanto requer uma grande quantidade de habilidade de ensino.
- Como estamos lidando com intangíveis como "sentir" e "instinto", devemos ter dupla certeza de que o funcionário sabe exatamente o que o esperado resultado deve ser.
- Tal consciência só pode ser ensinado através da prática repetida

Próximo passo: Treinar o colaborador com a FIP

Este passo será apresentado aqui apenas como ilustração. Em outro momento da Colaborativa trataremos deste passo com mais detalhes



Tipos de Instrução Inefetivas/ ineficazes

- Apenas explicar

- Apenas ilustrar

- Apenas demonstrar

- Perguntas e respostas

Método de instrução de processo eficaz

- **Passo 1 - PREPARE O APRENDIZ**
 - Deixe a pessoa à vontade
 - Informe o nome do Processo
 - Descubra o que a pessoa já sabe sobre o processo
 - Desperte o interesse da pessoa em aprender o processo
 - Coloque a pessoa na posição correta

Método de instrução de processo eficaz

- **Passo 2 - DEMONSTRE O PROCESSO**
 - Diga, demonstre e ilustre cada ETAPA IMPORTANTE, uma de cada vez
 - Diga, demonstre e ilustre cada ETAPA IMPORTANTE E OS PONTOS-CHAVES de cada etapa
 - Diga, demonstre e ilustre cada ETAPA IMPORTANTE, PONTOS-CHAVES de cada etapa e RAZÕES de cada PONTO-CHAVE
 - Instruir clara, completa e pacientemente, mas não ofereça mais informações do que o aprendiz é capaz de absorver de uma só vez

Método de instrução de processo eficaz

- **Passo 3 - VERIFIQUE O DESEMPENHO**
 - Solicite ao aprendiz que realize o processo silenciosamente; corrija erros
 - Solicite ao aprendiz que realize o processo novamente dizendo cada ETAPA IMPORTANTE
 - Solicite ao aprendiz que realize o processo novamente dizendo cada ETAPA IMPORTANTE e os PONTOS-CHAVES
 - Solicite ao aprendiz que realize o processo novamente dizendo dizer cada ETAPA IMPORTANTE, os PONTOS-CHAVES e as RAZÕES.

Método de instrução de processo eficaz

- **Passo 4 - ACOMPANHAMENTO**
 - Deixe a pessoa fazer sozinha
 - Designe a pessoa a quem ela deve pedir ajuda e onde
 - Verifique a pessoa frequentemente
 - Incentive perguntas
 - Diminua gradativamente a orientação e o acompanhamento

Importante

- O método prescreve que o treinamento deve ser feito pelo instrutor para cada colaborador INDIVIDUALMENTE
- O instrutor deve usar a FIP para realizar o treinamento e seguir os 4 passos integralmente
- O texto da FIP é como um texto de uma peça de teatro e o instrutor faz o papel do artista: ler exatamente o que está no texto sem acrescentar ou omitir partes
- O instrutor usa a FIP para ler o conteúdo para o aprendiz seguindo os passos do método. O aprendiz não tem acesso à FIP durante o treinamento

SAÚDE
em nossas mãos
atitudes que salvam vidas



Intervalo 10 minutos





Cristina Nunes

Unidade Local de Saúde do Nordeste Portugal



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Programa de Prevenção
e Controlo de Infeções
e de Resistência aos Antimicrobianos



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

- 31/01/2023
- Cristina Nunes
- Unidade Local de Saúde do Nordeste
- cristina.nunes@ulsne.min-saude.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS
desde
1899
Direção-Geral da Saúde

Sucesso [2015 - 2018]

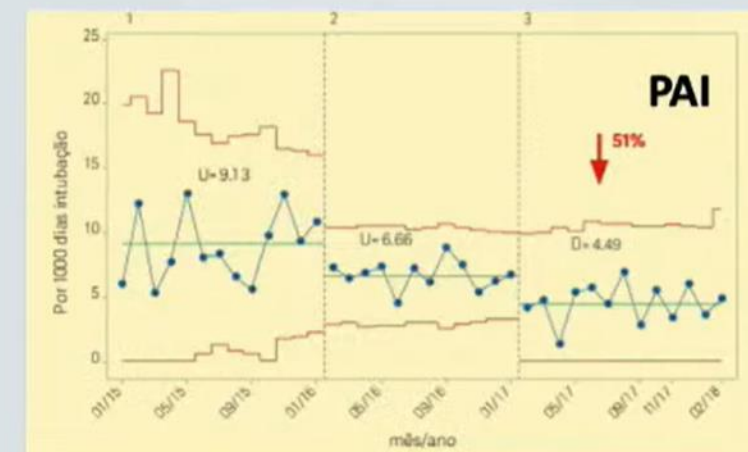
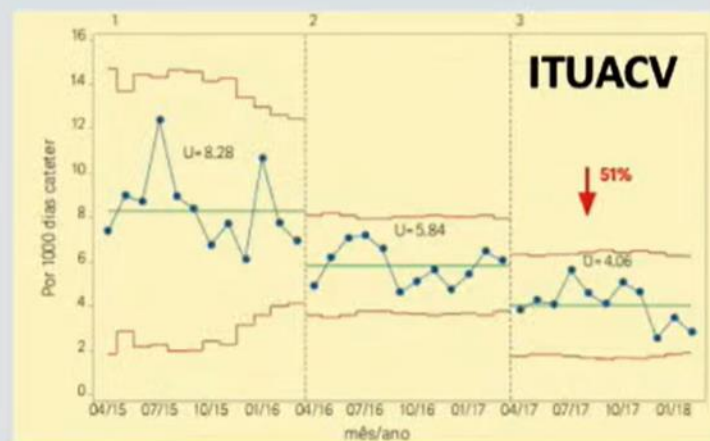
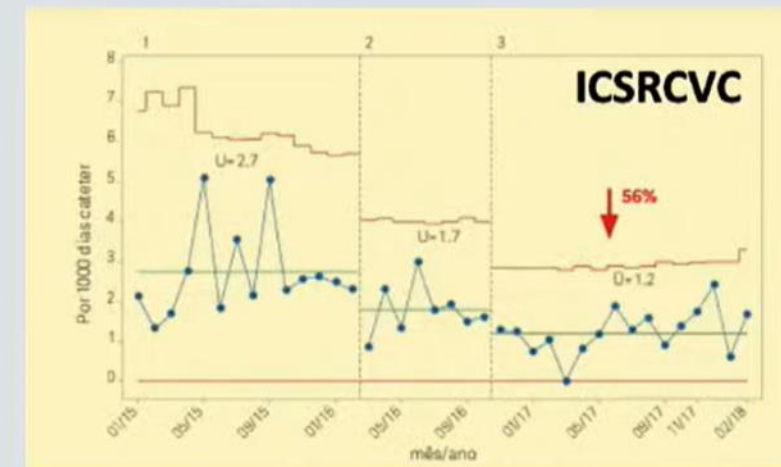
Desafio Gulbenkian Stop Infecção Hospitalar!



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



- **Redução > 50%** da incidência de 4 tipologias de **infecção hospitalar**; exceto ILC cólon e reto
- Serviços de **Medicina, Ortopedia, C. Geral; M. Intensiva;**
- **50 equipas multidisciplinares** (Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, entre outros);
- **+240 profissionais** de saúde;



O Desafio Stop Infeção Hospitalar

Stop Infeção Hospitalar

2015 | 1.0

2022 | 2.0



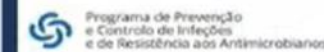
ORIENTAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA



STOP
infeção hospitalar!

UM DESAFIO GULBENKIAN

Olhar o Passado, Celebrar o Presente, Definir o Futuro



ORIENTAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA



19



39





Práticas Seguras em Ambientes Seguros

- ◆ Atualização de normativos no âmbito da segurança do doente, incluindo as áreas do PPCIRA;
- ◆ Desenvolvimento de Plano Educacional no âmbito do PPCIRA;
- ◆ Reformulação e implementação do Índice de Qualidade PPCIRA em hospitais, CSP e RNCCI;
- ◆ Publicação Normativo da telessaúde.

Meta 27

$$\frac{\text{Número de novos casos de ITUaCV* no período de tempo considerado}}{\text{Nº de dias de algaliação quantificados no mesmo período}} \times 1000$$

*ITUaCV - Infecção do trato urinário associado a cateter vesical

Fonte: Dados fornecidos pelo GCL-PPCIRA ao PPCIRA

$$\frac{\text{Número de novos casos de Infecção da corrente sanguínea associada a CVC no período de tempo considerado}}{\text{Nº de dias de cateter venoso central quantificados no mesmo período}} \times 1000$$

Fonte: Dados fornecidos pelo GCL-PPCIRA ao PPCIRA

$$\frac{\text{Número de novos casos de PAV no período de tempo considerado}}{\text{Nº de dias de tubo endotraqueal quantificados no mesmo período}} \times 1000$$

Fonte: Dados fornecidos pelo GCL-PPCIRA ao PPCIRA

$$\frac{\text{Nº de novos episódios de infecção do local cirúrgico no período de tempo considerado}}{\text{Nº total de doentes submetidos a esse procedimento cirúrgico nesse mesmo período}} \times 100$$



**Plano Nacional
para a Segurança
dos Doentes**
2021 | 2026

META 2026

Meta 25 - 95 % das unidades hospitalares com vigilância epidemiológica de IACS, CAM e RAM

Meta 26 - 95 % das unidades hospitalares com implementação de PAPA.

Meta 27 - Reduzir em, pelo menos, 30 % a incidência da infeção urinária associada a cateter vesical, da infeção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central, da pneumonia associada ao tubo endotraqueal e da infeção do local cirúrgico, em cada unidade hospitalar ou unidade de saúde (quando aplicável).

Meta 28 - Reduzir para menos de 10 %, a taxa de *K. pneumoniae* resistente aos carbapenemes;

Meta 29 - Reduzir em, pelo menos, 10 % o consumo de antibióticos em ambulatório;

Meta 30 - Pelo menos 95% das unidades de saúde com adesão de 90% ao primeiro momento da higiene das mãos.

Centro Hospitalar Universitário São João
SESARAM – Centro Hospitalar do Funchal
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, Açores
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte
Centro Hospitalar Barreiro Montijo
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental
Hospital Fernando da Fonseca
Hospital Beatriz Ângelo

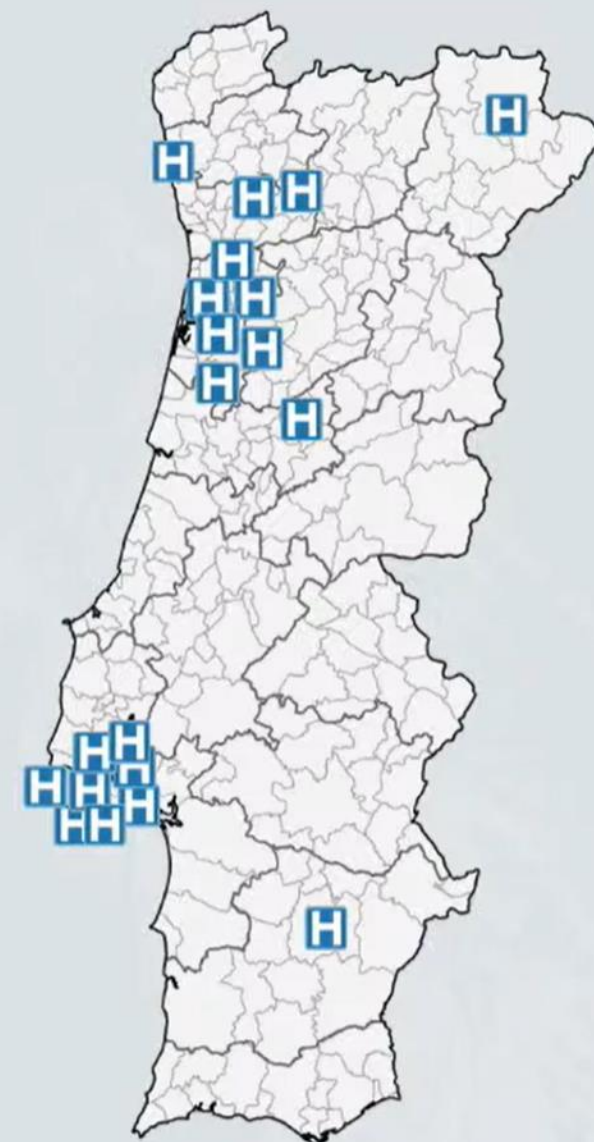
Centro Hospitalar Universitário do Porto
Hospital de Braga
ULS Alto Minho
ULS Nordeste

Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central
ULS Baixo Alentejo
Hospital de Cascais
Hospital Vila Franca Xira

Instituto Português de Oncologia do Porto
Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães
Centro Hospitalar Baixo Vouga
Centro Hospitalar Tondela Viseu

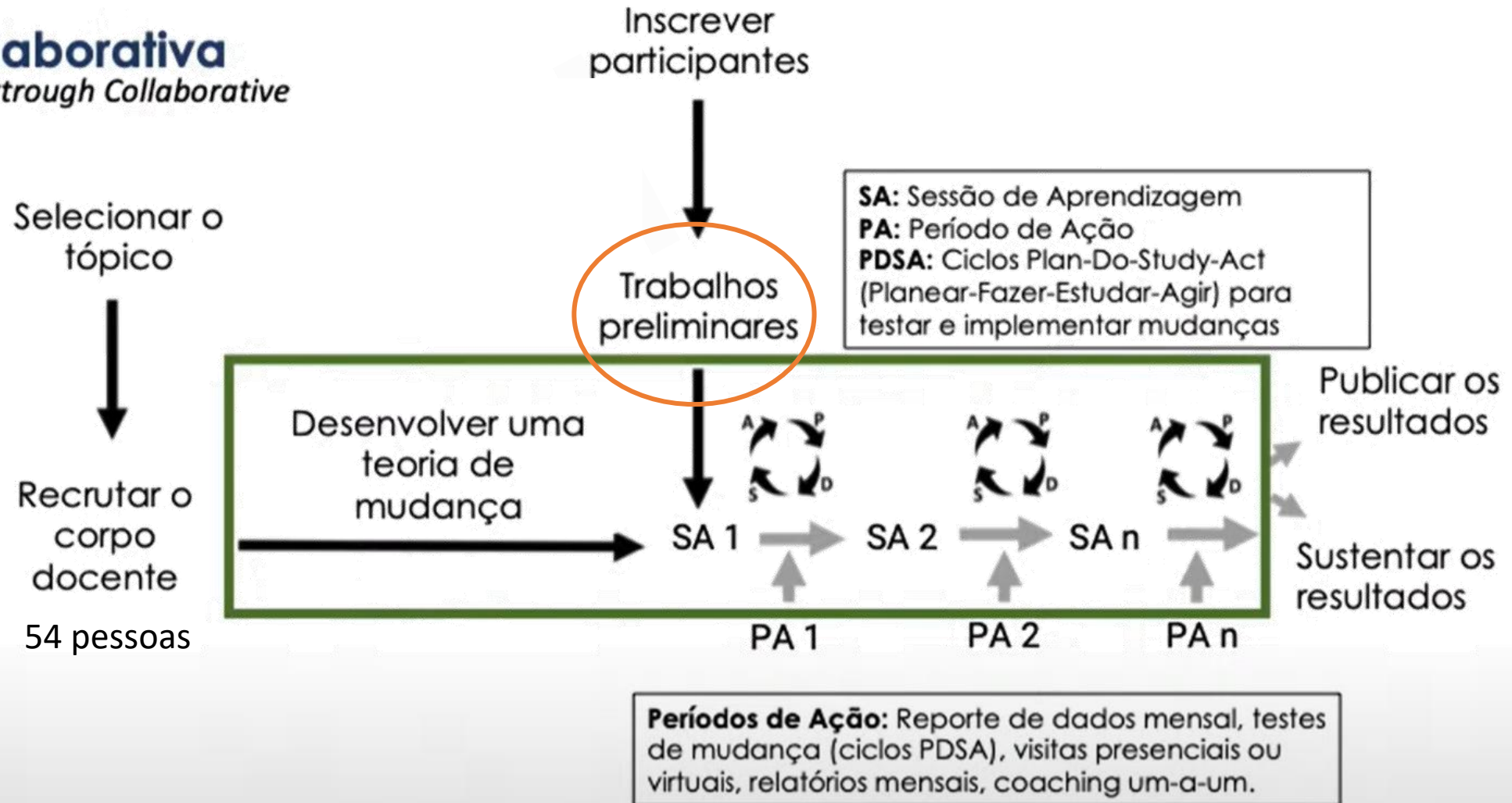
CrITÉRIOS Grupos:

- Geografia
- UR PPCIRA
- Tipologia de Hospital
- Referenciação



Colaborativa

Breaktrough Collaborative



FOLHA INSTRUÇÃO PROCESSO

Folha de Instrução de Processo

Processo: Higiene Oral

Materiais importantes: Escova dos dentes, (preferir escova com sucção incorporada), bastão com esponja, pasta dentífrica, hidratante labial

Equipamentos e outros materiais: aspirador

ETAPAS IMPORTANTES	PONTOS-CHAVE	RAZÕES
Qualquer segmento lógico que ajuda a avançar ou agrega valor ao processo	Qualquer coisa que poderá: 1. Segurança = evitar dano 2. Aumentar o sucesso = qualidade 3. Habilidade = técnica ou destreza especial para facilitar o processo (manha)	Razões lógicas para executar os pontos-chaves
1. Higienizar mãos	Segundo técnica da OMS	Prevenir a transmissão de microrganismos para o doente/ profissional
2. Verificar cabeceira	Entre a 30 – 40º	Reduzir broncoaspiração
3. Verificar cuff	Entre 20-30 cm H2O e nível do TOT	Prevenir lesão traqueia e broncoaspiração
4. Limpar dentes	1. Movimentos circulares 2. De trás para a frente 3. Aspirar em simultâneo	1. Remover eficazmente a placa bacteriana 2. Evitar a broncoaspiração
5. Limpar partes moles	1. Segure a língua com gaze seca 2. De dentro para fora	1. Remover eficazmente a placa bacteriana 2. Evitar a broncoaspiração
6. Aspiração de secreções sub-glóticas	Aspirar secreções com sonda estéril a acompanhar trajeto do tubo oro-traqueal	Evitar broncoaspiração
7. Limpar sondas e tubo orotraqueal	1. Colocar luvas limpas 2. Limpar de dentro para fora com compressas limpas e humedecidas 3. Mudar nastro, posicionar e fixar tubo	1. Evitar que se acumulem placas brancas no tubo e sondas
8. Finalizar	1. Hidratar lábios 2. Manter elevação cabeceira a 30 – 40 graus 3. Ajustar a pressão do cuff entre 20 e 30 cm H2O 4. Verificar nível do TOT 5. Comunicar intercorrências 6. Registrar	1. Evitar fissuras e lesões 2. Evitar broncoaspiração 3. Evitar broncoaspiração e lesão traqueia 4. Evitar extubação acidental 5. Para continuidade dos cuidados

Passo 1 - PREPARE O APRENDIZ

Passo 2 - DEMONSTRE O PROCESSO Diga, demonstre e ilustre cada ETAPA IMPORTANTE, uma de cada vez

- Diga a cada ETAPA IMPORTANTE e PONTOS-CHAVES
- Explique A ETAPA IMPORTANTE, PONTOS-CHAVES E RAZÕES
- Instruir clara, completa e pacientemente, mas não ofereça mais informações do que os aprendizes são capazes de absorver de uma só vez

Passo 3 - VERIFIQUE O DESEMPENHO

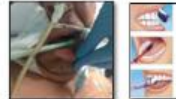
- Solicite a pessoa realizar o processo silenciosamente; corrija erros
- Solicite a pessoa dizer cada ETAPA IMPORTANTE
- Solicite a pessoa dizer cada ETAPA IMPORTANTE e PONTOS-CHAVES conforme realiza o processo novamente
- Solicite a pessoa a dizer cada ETAPA IMPORTANTE, os PONTOS-CHAVES e as RAZÕES enquanto realiza a atividade novamente

Passo 4 - ACOMPANHAMENTO

- Deixe a pessoa fazer sozinha
- Designie a pessoa a quem ela deve pedir ajuda e onde
- Verifique a pessoa frequentemente
- Incentive perguntas
- Diminua gradativamente a orientação e o acompanhamento

INSTRUÇÃO PROCESSO

Instrução Processo - Higiene oral

Higiene oral	O que fazer	Imagem	Como fazer
1. Higiene das mãos			
2. Verificar cabeceira			1. Se necessário ajustar a 30 – 40º
3. Verificar cuff			2. 1. HM e colocar luvas 3. 2. Se necessário ajustar a 20-30 cm H2O
4. Limpar dentes			1. HM e colocar luvas 2. Usar escova com sucção incorporada e pasta dentífrica 3. Movimentos circulares 4. De trás para a frente e de face interna e externa
5. Limpar partes moles			4. Com cuidado para não causar lesões, higienizar as partes moles (palato, bochecha e língua), de dentro para fora utilizando a escova com sucção incorporada; 5. Segure a língua com gaze seca, tracione-a para fora e limpar a língua. 6.
6. Aspiração de secreções sub-glóticas			1. Aspirar secreções com sonda aspiração estéril e acompanhar trajeto do tubo oro-traqueal 2. HM
7. Limpar tubo e sondas			1. Colocar luvas limpas 2. Limpar de dentro para fora com compressas limpas e humedecidas 3. Mudar nastro, posicionar e fixar o tubo
8. Finalizar			1. Hidratar lábios 2. Retirar luvas e higiene mãos 3. Ajustar elevação cabeceira 30º 4. Ajustar a pressão do cuff 5. Higiene das mãos 6. Comunicar intercorrências e 8.7- registrar

Kamishibai

1. Higiene Oral		
1. Higienizou mãos?	S	N
	☐	☐
2. Verificou cabeceira e se necessário ajustou?	S	N
	☐	☐
3. Verificou cuff e se necessário ajustou?	S	N
	☐	☐
4. Limpou dentes?	S	N
	☐	☐
5. Limpou partes moles?	S	N
	☐	☐
6. Aspirou secreções subglóticas?	S	N
	☐	☐
7. Limpou tubo e sondas?	S	N
	☐	☐
8. Finalizou?	S	N
	☐	☐

1. Higiene Oral		
1. Higienizou mãos?	S	N
	☐	☐
2. Verificou cabeceira e se necessário ajustou?	S	N
	☐	☐
3. Verificou cuff e se necessário ajustou?	S	N
	☐	☐
4. Limpou dentes?	S	N
	☐	☐
5. Limpou partes moles?	S	N
	☐	☐
6. Aspirou secreções subglóticas?	S	N
	☐	☐
7. Limpou tubo e sondas?	S	N
	☐	☐
8. Finalizou?	S	N
	☐	☐

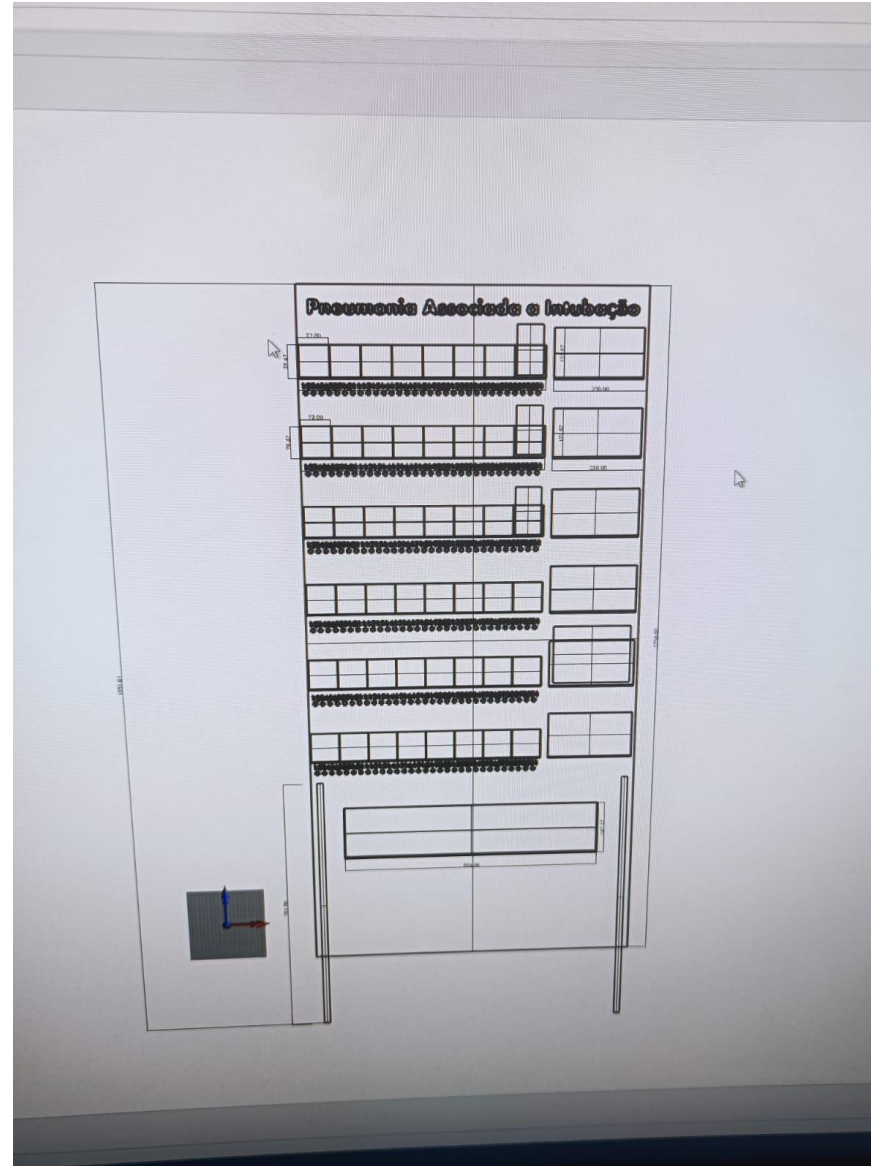
Dimensões: 6.5cm * 9.5cm

Kamishibai



Run-chart Adesão
26cm*13.5cm

Kamishibai



Kamishibai



Versão 1.3:
84cm * 81cm

Versão 1.4:
41.5cm*73.5cm



Reunião Semanal Equipa de Melhoria

Próximos Passos

	31/01/2023	2/02/2023	06/02/2023			
FIP – Higiene Oral Instrutor & Aprendiz						
Construção Checklist segurança diário						
Quadro Gerenciador de Ideias						
Medir tempo Dedicado Total						
Reuniões CA, Serviços e Equipas		UCI				



Escreva o que você considera o principal desafio no papel do instrutor?

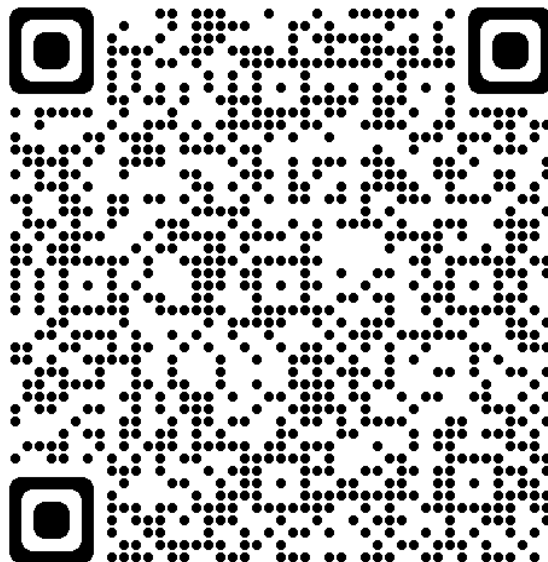
<https://www.menti.com/alaytndubwq3>

Código: 2392 6577





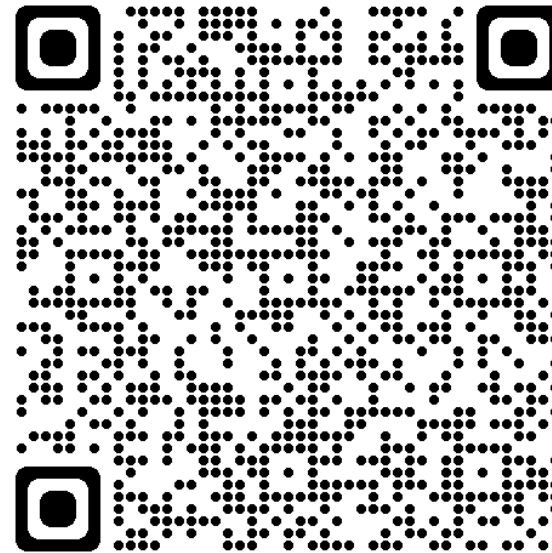
- Participantes devem assinar lista de presença: (link no chat ou QR code)



<https://forms.gle/9FfmyQ7mE6XUJUdr5>



Avaliação de Reação (e-mail e chat)



<https://forms.gle/tvR6GofiGjLncMLs7>

SAÚDE
em nossas mãos
atitudes que salvam vidas



Obrigado pela presença!